

DÍVIDA EXTERNA

Brasil volta a negociar com

Clube de Paris

ESTADO DE SÃO PAULO

BRASÍLIA — A partir da quarta-feira, o Brasil interrompe o pagamento das prestações de cerca de US\$ 2 bilhões que pretende renegociar com o Clube de Paris. Ontem, o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, enviou comunicado ao presidente do Clube, Jean-Claude Trichet, colocando o governo brasileiro à disposição dos países credores para o início das negociações.

Segundo o Banco Central, a maior parte da dívida a ser renegociada foi contratada até março de 1983 e, por força de acordo com o clube, está sujeita a renegociação. As dívidas posteriores, a maior parte delas já renegociadas, e as do setor privado continuarão a ser pagas normalmente.

Será a quinta renegociação com o Clube envolvendo as dívidas contraídas até março de 1983. Na fase anterior, concluída em fevereiro de 1992, foram renegociados US\$ 12,8 bilhões em 20 anos. O início da negociação da fase cinco depende do fechamento de acordo com o FMI. O regulamento do Clube obriga a que cada fase das renegociações seja coincidente com o período de validade de um acordo com o FMI. Na terça-feira, termina a vigência do acordo firmado com o FMI em janeiro de 1992.

28 AGO 1993